

INFORMAÇÕES SÔBRE O MUNICÍPIO

Município: Área — 532 km²; população (1950) — 34 816 habs ; número de distritos — 5.
Sede municipal: Área — 129 km²; população (1-VII-50) — 19 656 habs ; latitude S — 22°06'49",2; longitude W G1 — 43°12'39",6; altitude — 273 m; distância em linha reta à Capital — 88 km; rumo (em relação à Capital) — N N O
Demais distritos — Afonso Aíinos: área — 114 km²; população (1-VII-50) — 3 508 habs
Bemposta: área — 181 km²; população (1-VII-50) — 6 878 habs Areal: área — 108 km²; população (1-VII-50) — 4 774 habs Serriaria: área e população *

EVOLUÇÃO SOCIAL

A região na qual se encontra o atual município de Três Rios, cuja área se estende por 532 km², era, primitivamente, denominada de "Paraíba Nova". Segundo reza a tradição, habitavam as suas terras, na época do devassamento, várias tribos indígenas, citando-se, entre outras, as dos Coroados e a dos Barrigudos, que perambulavam em constantes tropelias guerreiras pelas margens do Paraíba e do Paraíbauna.

O devassamento do território de Três Rios se verificou em consequência da abertura doroteiro Parati-Minas Gerais, pelo qual os aventureiros e faiscadores transitavam em busca de ouro, já em meados do século XVI. Ainda em 1597, MARTIM CORRÊA DE SÁ, filho do Governador SALVADOR DE SÁ, passou por suas terras, utilizando o itinerário misto, marítimo-terrestre, via Parati, para alcançar as "Minas Novas" ou "Minas Gerais".

Embarcando no Rio de Janeiro, chegou, por mar, a Parati, acompanhado de 700 portugueses e 2 000 índios, penetrando em São Paulo, rumo a Pindamonhangaba, onde atingiu o vale do rio Paraíba, cujo curso seguiu até chegar à foz do rio Paraíbauna, de onde se internou nas terras das "Minas Gerais".

Não se têm, entretanto, informações exatas sobre até que ponto essa circunstância de se encontrar a região incluída no roteiro dos bandeirantes e faiscadores contribuiu para o seu desbravamento.

Seja como tenha sido, o fato indubitável é que a abertura e o trânsito por esse roteiro devem ter contribuído, de alguma forma, para o conhecimento da zona e sua subsequente colonização.

Mais tarde, em data posterior à abertura do "Caminho Novo", levada a efeito na segunda metade do século XVII, pelo bandeirante GARCIA PAES LEME, começaram a surgir as primeiras notícias concretas sobre a região do Paraíbauna nas crônicas e legislação da época.

Consta que, nos primeiros decênios do século XVIII, PEDRO DIAS PAES LEME, filho de GARCIA, mandou construir uma capela dedicada ao culto de Nossa Senhora do Monte Serriaria na terra onde hoje se eleva a sede do distrito de Afonso Aíinos. Sabe-se, ainda, que essa capela foi de grande utilidade, não só para os viajores de "Estrada Geral", que ligava o Rio às "Minas Gerais", como também para o destacamento efetivo do "Registro", que ali se estabeleceu, mais tarde, com a finalidade de vedar o contrabando de ouro e diamantes e arrecadar os direitos reais de "Passagem".

Por essa época, floresciam na região as lavouas de mamona, que se estendiam pelo vale do Paraíbauna, destinando-se o seu produto ao fabrico de azeite, que era usado na iluminação das casas da planície e de Serra acima.

Enquanto essa região era colonizada, uma outra, também dentro do território do atual município, começava a florescer. No local onde hoje assenta o distrito de Bemposta, JOSÉ ANTÔNIO BARBOSA, o legendário capitão Tira-Molhos, fundou uma fazenda a que deu o nome de Bemposta, em homenagem à memória da terra de seu pai, FRANCISCO GONÇALVES TEIXEIRA, nascido em Portugal, no lugar conhecido pelo referido topônimo.

O Decreto nº 811, de 6 de outubro de 1855, concedeu a essa localidade o predicado de freguesia. Esse Decreto estava assim redigido: "Fica criada a freguesia — de Nossa Senhora da Conceição da Bemposta, no município de Parahyba do Sul, desmembrando-se da de São José do Rio Preto o território que lhe deve pertencer, com os limites estabelecidos pelo Governo."

Mais tarde, e ainda em consequência de se encontrar a referida região no itinerário Rio-Minas, formou-se novo núcleo populacional na mesma, cuja capela foi posta sob a proteção de São Sebastião de Entre Rios.

Sabe-se que, antes de 1858, o território do atual distrito de Três Rios era apenas uma colônia dependente da Fazenda de Cantagalo, propriedade de ANTÔNIO BARROSO PEREIRA, 1º Baião de Entre Rios.

Por essa época, precisando MARIANO PROCÓPIO passar com sua magnífica rodovia por esse local, comprou ao referido baião 81 480 braças quadradas de terras, a fim de aí estabelecer, como estabeleceu, a grande estação de Entre Rios, com seus vastos armazéns, cachoeira, casas para empregados, estabelecimentos comerciais, hotel, hospedaria, etc.

* A área e a população do distrito de Serriaria estão anexadas às do distrito de Afonso Aíinos, do qual o 1º foi desmembrado em data posterior à da realização do censo de 1950.